RELATO DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS: A VERTICALIZAÇÃO DOS ÓLEOS RESIDUAIS NUMA ASSOCIAÇÃO PCD – UM SONHO POSSÍVEL EM TERMOS DE INCLUSÃO SOCIAL, EDUCATIVA E AMBIENTAL NO RN

Geovana Rodrigues do Nascimento, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal-Central, 123geovanarr@gmail.com*
Giovanna Karolina da Silva Monteiro, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal-Central, karollgiovanna0@gmail.com*
Nicolle Keysse Souza do Nascimento, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal-Central, nicolle.k@escolar.ifrn.edu.br*
Antonio Olavo de Souza, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal-Central, olavo.souza@ifrn.edu.br*

Categoria: D

Nível: Projeto de extensão de fluxo contínuo desenvolvido em escolas e comunidades nos últimos 12 anos, por professores e alunos do IFRN. (Trabalho em desenvolvimento)

Palavras-chave: Óleos Residuais. ACAPORD. Sabões Ecológicos. Negócios Sociais. Empreendedorismo socioambiental.

Resumo

Esse projeto se propõe a historiar as dificuldades encontradas durante o processo de interiorização das unidades do Instituto Federal no Estado do RN, seja no tocante ao desenvolvimento de palestras e oficinas ambientais em escolas e comunidades voltadas à transformação dos óleos residuais e dos resíduos sólidos, insumos que podem ser processados como sabões, detergentes e vassouras de Pets, mas que são desperdiçados na natureza pela sociedade, tanto pela falta de políticas públicas educativas, como também, pela ausência da disciplina de Educação Ambiental nas escolas, que deixou toda uma geração brasileira sem conhecimento e informações sobre a realidade ambiental vigente, e hoje, pagamos um custo exponencial em termos de poluições e desperdícios sem controles nos lixões, quando sabemos que sem catação nas origens, 40% de todo o lixo são recicláveis e que esses

reprocessamentos poderiam promover a economia circular, a geração de renda e a inclusão, através de negócios sociais via empreendedorismo socioambiental. Para termos ideia dessa desinformação, o texto completo do trabalho vai apresentar uma pesquisa sobre a realidade ambiental das cidades visitadas pelo projeto, com a visão dos estudantes e pessoas da sociedade, onde fica patente o desconhecimento de conceitos elementares quanto à importância da separação e a destinação ecológica da reciclagem para processamentos, que são geradores de trabalho e renda. O Projeto em tela vem se destacando também, através da Iniciação Científica, buscando através de metodologias ativas provocar nos participantes, o protagonismo, o pensar e o refletir mais sobre os desastres ambientais que preocupam hoje a humanidade e para os quais a sociedade e os cientistas ainda não tem soluções, e de que maneira eles podem contribuir para a mudança de comportamento da sociedade, pois, não existirá futuro para as próximas gerações sem mudanças drásticas na forma egoísta como vivermos e convivemos hoje, sem respeito à natureza. Como resultados alcançados, podemos destacar: que já foram realizadas nos últimos 12 anos de atuações do Projeto, 284 eventos, entre palestras e oficinas, e coletados como resíduos sólidos e processadas como vassouras de Pets 299.874, garrafas de 2 litros, e processamos como sabões, 323.414 litros de óleos residuais, gerando renda, inclusão e empreendedorismo social. Concluindo, não poderíamos deixar de registrar também a nossa experiência mais exitosa, com a implantação de uma Escola Ambiental numa Associação de Pessoas com Deficiências - ACAPORD, na cidade de João Câmara, e que recebe alunos e empreendedores das cidades circunvizinhas em busca de aprender as tecnologias sociais que desenvolvemos, e que são capazes de criar alternativas de negócios sociais e elevação da renda das famílias, além de desenvolver a sociabilidade e a psicomotricidade dos 32 alunos PCD que apresentam sequelas psicofísicas diversificadas, e que só começaram a se desenvolver na fase adulta, pela falta de uma sala especial na cidade.

Referências

BARBIERI, José Carlos: Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2.030; 1º. Ed: Vozes: Petrópolis - RJ: 2020 – (Coleção Educação Ambiental).

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispões sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 12. 305, de 01 de agosto de 2010.** Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos, e institui a Responsabilidade socioambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.mec.gov.br/semtec/educprof/ftp/lei9795. Acesso em: 14 jul. 2017.

CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, Rio + 20, Junho de 2012.

NEGÓCIOS com impactos sociais no Brasil/ Organizado por Edgard Barki et e al – São Paulo – SP; Ed: Peirópolis, 2013.

SOUZA, Antônio Olavo. **Como o Cooperativismo e a Responsabilidade Socioambiental podem caminhar juntos**: um relato de experiências em comunidades rurais do Mato Grande/RN. In: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISADORES EM COOPERATIVISMO DO RIO GRANDE DO SUL, 2. Rio Grande do Sul, 2012.

TRIGUEIRO, ANDRÉ, **Cidades e Soluções**: como construir uma sociedade sustentável – Rio de Janeiro: 1.Ed. LeYa, 2017.

WEETMAM, CATHERINE: **Economia Circular**: 1.Ed:- São Paulo: Autêntica, 2019.

WILDNER, L. B. A.; HILLIG, C. **Reciclagem de óleo comestível e a fabricação de sabão como instrumentos de educação ambiental**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET/UFSM (e-ISSN: 2236-1170). V(5), n°5, p. 813 - 824, 2012.